

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

VERSÃO 1.00

Fundação Ezequiel Dias



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

VERSÃO 1.00

Fundação Ezequiel Dias

Expediente

Felipe José Fonseca Attiê

Presidência

Regina de Almeida Mattos

Chefia de gabinete

Junia Rodrigues de Almeida

Assessoria de Comunicação Social

Aldemir de Carvalho Guimarães

Controladoria Seccional

Aline Branco Macedo

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Carlos Eduardo Wanderley Curio

Procuradoria

Guilherme Rodrigues Moreira

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Ana Paula Cordeiro Pereira Teixeira

Diretoria Industrial

Sílvia Ligório Fialho

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento

Glauco de Carvalho Pereira

Diretoria do Instituto Octávio Magalhães

Elaboração

Clarissa de Almeida Gonzaga
Danielle Teodora Dias Costa
Geiza Gonçalves de Azevedo
Helen Cristhian Ferraz de Aquino Iani
Luiz Carlos dos Santos Oliveira
Mariana Jankunas Cardoso
Michelle Andreza Chaves de Oliveira
Natália Toledo de Melo
Nayane Breder Hoffman Jardim
Rodrigo de Brito Prates
Verônica Pereira Barbosa Silva

Estrutura de governança e gestão do Programa de Integridade

Gabinete da Presidência - Unidade responsável pelo Programa
Assessoria de Gestão e Integração Institucional - Coordenação de execução e monitoramento
Comitê de Integridade – Apoio ao monitoramento e execução
Unidades Administrativas/Comissões - Execução
Controladoria Seccional - Avaliação

Apresentação

Prezados colaboradores da Fundação Ezequiel Dias,

É com grande satisfação que apresentamos a vocês o novo Plano de Integridade da nossa instituição, fruto do intensivo e brilhante trabalho da Comissão de Integridade composta por servidores de áreas diversas da Funed.

O Programa de Integridade da Funed tem como eixos norteadores a Governança e comprometimento da Alta Administração, Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos, Controles Internos, Conflito de interesses e nepotismo, Código de ética e comissão de ética, Ouvidoria, Gestão de Pessoas, Transparência pública e controle social. Com esses eixos, buscamos estabelecer bases sólidas para a construção de uma cultura de integridade na nossa instituição.

Nosso Plano está alinhado com a nova campanha de Integridade do Governo do Estado, promovida pela CGE “Integridade não é mais só uma cultura. É um ambiente.” que nos convida a refletir sobre a importância da integridade em cada um de nossos atos, não só no ambiente do trabalho, mas também na vida privada. Assim, o Plano reforça nosso compromisso em promover uma cultura de integridade na nossa instituição, o que é fundamental para a promoção da transparência, da ética e da confiança por parte da sociedade.

Acreditamos que a integridade deve ser uma política de Estado e um valor fundamental para as organizações. Quando a Funed promove a integridade, ela se torna mais transparente, responsável e confiável. No plano estão apresentadas oportunidades de melhoria e ações concretas planejadas com a finalidade de fortalecer o trabalho da Fundação Ezequiel Dias na prática da integridade de maneira constante. Além disso, está estabelecido o Comitê de Integridade que será responsável pela implantação, monitoramento e atualização do Programa.

Contamos com o engajamento e o comprometimento de todos para que possamos avançar nessa jornada rumo a uma instituição cada vez mais íntegra e responsável. Acreditamos que, juntos, podemos construir uma Fundação Ezequiel Dias mais ética, transparente e comprometida.

Atenciosamente,

Felipe José Fonseca Attiê

Estrutura organizacional da Funed

Missão

Participar do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde.

Visão

Oferecer produtos, serviços e promover inovação tecnológica, de forma tempestiva, para atendimento às necessidades do Sistema Único de Saúde, sendo reconhecida como uma Instituição de relevância em Saúde Pública no Estado de Minas Gerais, até 2026.

Valores

Qualidade, Cooperação, Eficiência, Inovação, Transparência, Competência, Compromisso
Constância de propósito, Ética.

Competências

A Funed tem por finalidade realizar pesquisas para o desenvolvimento científico e tecnológico no campo da saúde pública, pesquisar e produzir medicamentos, bem como realizar análises laboratoriais no campo dos agravos à saúde coletiva, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela política estadual de saúde, competindo-lhe:

I - incentivar, realizar e participar de pesquisas científicas e tecnológicas, visando à aplicação de conhecimentos para a solução de problemas de saúde do estado e do país;

II - estabelecer intercâmbio com outras instituições, visando aos interesses da saúde;

III - extrair, produzir, fabricar, transformar, sintetizar, purificar, fracionar, embalar, reembalar, importar, exportar, armazenar e comercializar produtos biológicos, profiláticos, insumos, medicamentos e congêneres necessários às atividades de órgãos e entidades públicas e privadas;

IV - importar e exportar insumos e produtos farmacêuticos e equipamentos necessários às suas ações e atividades;

V - incumbir-se dos atos necessários à obtenção de patente ou de registro de seus produtos industriais ou intelectuais; e

VI - prestar serviços de análises laboratoriais no campo dos agravos à saúde coletiva.

Atribuições

- Pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico no campo da saúde.
- Pesquisa e produção de medicamentos.
- Análises laboratoriais no campo dos agravos à saúde coletiva.

Estrutura Orgânica

PRESIDÊNCIA

Presidência - PRE

Gabinete - GAB

Procuradoria - PRO

Controladoria Seccional – CSEC

Núcleo de Correição Administrativa - NUCAD

Unidade de Auditoria, Transparência e Integridade - UATI

Assessoria de Comunicação Social - ACS

Assessoria de Gestão e Integração Institucional – AGEII

Unidade de Gestão do Sistema da Qualidade – UGSQ

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Unidade de Gestão de Processos de Negócios - UGPN

DIRETORIA INDUSTRIAL - DI

Unidade de Projetos Fabris - UPF

Unidade de Transferência de Tecnologia - UTT

Divisão de Garantia da Qualidade - DGQ

Divisão de Planejamento e Gestão da Produção - DPGP

Divisão de Desenvolvimento de Medicamentos - DDM

Divisão de Produção Farmacêutica - DPF

Divisão de Produção Animal - DPA

Divisão de Controle da Qualidade - DCQ

DIRETORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - DPD

Unidade de Apoio Acadêmico - UAPAC

Unidade do Núcleo de Inovação e Proteção ao Conhecimento - NIPAC

Divisão de Extensão e Divulgação Científica - DEDC

Divisão de Ciência e Inovação - DCI

DIRETORIA DO INSTITUTO OCTÁVIO MAGALHÃES - DIOM

Qualidade do IOM - QDIOM

Divisão de Fabricação de Bioprodutos e Preparo de Materiais - DFBPM

Divisão de Vigilância Sanitária - DIVISA

Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças - DECD

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS - DPGF

Divisão de Gestão Financeira e Orçamentária - DGFO

Divisão de Engenharia e Infraestrutura - DE

Divisão de Compras e Gestão de Contratos - DCGC

Divisão de Gestão de Pessoas - DGP

Divisão de Logística e Administração Geral - DLAG

Divisão de Tecnologia da Informação - DTI

Diagnóstico do ambiente de integridade

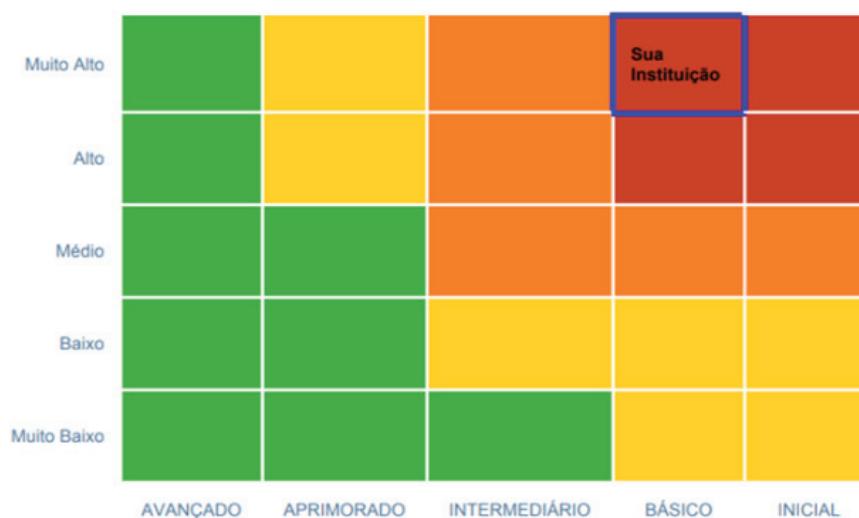
Com a finalidade de realizar um diagnóstico do atual cenário da Fundação Ezequiel Dias, sob o ponto de vista da integridade, o Grupo de Trabalho (GT) instituído valeu-se de diversas fontes de informação.

A Funed foi o primeiro órgão estadual a elaborar seu Plano de Integridade, em consonância ao então Plano Mineiro de Promoção da Integridade (Decreto 41.185 de 12/05/2017). Lançada em maio de 2018, a primeira versão do Plano de Integridade vigorou entre 2018 e 2019 e foi o documento inicial utilizado como base para os trabalhos de revisão. Para identificação da evolução das ações, buscou-se o monitoramento e foi identificado um relatório gerencial, que contava de forma resumida alguns dos andamentos das atividades propostas no plano inicial. Além da análise documental, foram realizadas reuniões com servidores atuantes na elaboração e no monitoramento da primeira versão do Plano, sendo essa contribuição considerada para a construção do diagnóstico.

Outro instrumento utilizado para a composição do diagnóstico foi a inclusão, em 2022, da categoria “riscos para a integridade” no mapeamento de riscos da instituição. A nova categoria foi apresentada aos agentes da Funed para que os riscos fossem identificados, juntamente com a revisão da matriz de riscos de suas respectivas equipes. O GT se propôs a participar da revisão de alguns setores - identificados a partir dos estudos acerca da temática - como eventualmente mais expostos a riscos, a fim de auxiliar na identificação dos mesmos. Os resultados dessa primeira experiência, entretanto, foram limitados, considerando o universo da organização. O GT atribuiu esse resultado ao fato de se tratar de uma temática nova e acredita ser necessário mais tempo e esclarecimento a fim de se obter resultados mais expressivos.

Foi realizado, também, o estudo do material compilado, contendo as perguntas dos agentes da Funed apresentadas na 1ª Semana do Controle Interno da instituição. O Grupo de Trabalho considerou que as questões representariam anseios e necessidades importantes dos trabalhadores e, portanto, seriam fonte de informação complementar para fins de diagnóstico da situação atual no que diz respeito à temática da “integridade” no âmbito institucional.

Em 2021, a Funed aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), conduzido pelas Redes de Controle da Gestão Pública do Brasil e que tem como objetivo promover a cultura da integridade nas organizações públicas. A primeira etapa do trabalho executado foi justamente um diagnóstico de autoavaliação, a fim de identificar as práticas de enfrentamento à corrupção em seis mecanismos: prevenção, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência/participação. Foram respondidas 45 questões e apresentadas comprovações referentes às ações anticorrupção já executadas na Fundação. Para a avaliação, foram considerados instrumentos estaduais geridos por órgãos centrais, a exemplo do Portal da Transparência, canal de denúncias via Ouvidoria Geral, o Sistema de registro de Bens dos Agentes Públicos (Sispatri), entre outros. O resultado do diagnóstico indicou que a Funed está em um nível “muito alto” de suscetibilidade à corrupção e possuiu baixo grau de aderência às boas práticas de prevenção, em função do seu poder de compra ou de regulação. Conforme a metodologia adotada, os níveis de suscetibilidade são cinco, indo de “muito alto” até “muito baixo”; e os graus de aderência também são cinco: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado.



O gráfico apresenta o nível de suscetibilidade à corrupção em que se encontra a Funed e o grau de aderência às boas práticas, conforme a metodologia adotada.

Considerando a amplitude do questionário de autoavaliação do PNPC, bem como o fato de se tratar de um instrumento atualizado, nacional e com possibilidades de monitoramento e acompanhamento de evolução da instituição ao longo dos anos, o GT optou por utilizar seus resultados.

Como consequência da utilização e aplicação dos instrumentos e estudo dos materiais citados, o Grupo de Trabalho identificou necessidades de ações que fornecessem base para um ambiente de integridade, até então ainda incipiente. Para tanto, considerou relevante a pactuação de atividades em diversos eixos, ainda que tenha sido dada maior ênfase àqueles relativos à gestão de pessoas, governança, planejamento estratégico e gestão de riscos.

Programa de integridade

Visão de futuro em relação ao ambiente de integridade da organização

Espera-se que, com a execução do Programa de Integridade aqui proposto, a Fundação Ezequiel Dias seja munida de estruturas básicas de integridade e prevenção de ilícitos.

As ações propostas têm como objetivo reduzir o grau de suscetibilidade à fraude e à corrupção e aumentar o grau de aderência às boas práticas, o que será medido seguindo a metodologia do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, a fim de manter os parâmetros iniciais de análise.

Objetivos

Diante do cenário atual, o Programa de Integridade da Funed terá como objetivo estratégico estabelecer bases sólidas para a construção de uma cultura de integridade na instituição.

Estrutura de governança e de gestão

Vice-Presidência - Unidade responsável pelo Programa

Assessoria de Gestão - Coordenação de execução e monitoramento

Comitê de Integridade - Monitoramento e execução

Unidades Administrativas/Comissões - Execução

Controladoria Seccional - Avaliação

Periodicidade dos monitoramentos

Semestral

Periodicidade das avaliações

Bianual

Periodicidade das atualizações

Bianual

Principais aspectos a serem observados na elaboração do Plano de Comunicação

O Plano de Comunicação do Programa de Integridade irá considerar canais ativos e passivos, acessíveis a todos os agentes públicos vinculados à instituição.

Nos canais de comunicação com foco ativo, há que se estabelecer, com clareza, em cada ação proposta: o que comunicar; quando comunicar; com quem comunicar; como comunicar e quem comunica.

O polo passivo será um canal para o qual os agentes possam levar suas dúvidas, a fim de prevenir a ocorrência de erros, falhas e desvios. A Controladoria Seccional poderá ser parceira nesse canal.

Desejável considerar ferramentas comportamentais, a exemplo dos *nudges*, a fim de que o objetivo da comunicação se faça presente de forma sutil, porém constante e direcionado efetivamente.

O Plano deverá prever ações voltadas aos agentes internos e externos à organização, de modo a demonstrar o constante comprometimento da Fundação Ezequiel Dias com a integridade.

Principais aspectos a serem observados na elaboração do Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação para o Programa de Integridade deverá observar formatos acessíveis a todos os agentes públicos vinculados à instituição.

Deverá ser construído considerando, para cada ação: formato; periodicidade; customização; exame de retenção; o quê; quando e para quem.

A plataforma de EAD deverá ser utilizada, mas também deverão ser consideradas capacitações presenciais.

Importante considerar formatos que levem em conta a construção coletiva do conhecimento, extrapolando as versões tradicionais. Tal ponto é importante, pois o Plano aborda aspectos como compreensão e mudança de cultura, o que vai além dos conhecimentos técnicos. Será necessária capacitação voltada ao desenvolvimento das chamadas *soft skills*, ou habilidades comportamentais.

Eixos temáticos

- Compromisso com a integridade.
- Promoção da cultura da integridade.

Plano de Integridade Funed 2023-2025

Governança e comprometimento da Alta Administração

Conjunto de arranjos – relacionamento entre *stakeholders*, fluxos, processos, estruturas, organogramas – orientados para melhores práticas de gestão, comunicação e processos de tomadas de decisão. O objetivo é diluir poderes discricionários e aprimorar fluxos de comunicação, deixando os processos mais abertos, democráticos e transparentes.

Os dirigentes máximos têm papel fundamental na transformação cultural da organização, devendo demonstrar conduta ilibada e reforçar publicamente seu compromisso pessoal e institucional intransigente com a ética pública.

Ação 1: Plano Diretor

Elaboração de Plano Diretor/Planejamento Estratégico, com revisão periódica e em constante diálogo com servidores da Funed, em que serão definidas diretrizes e ações institucionais fundamentais de médio e longo prazos, que possam ser implementadas e acompanhadas.

Unidade administrativa executora

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Unidade administrativa de apoio

Gabinete

Vice-Presidência

Presidência

Objetivos

Promover uma estrutura de governança coordenada, integrada e cooperativa.

Balancear processos e poderes decisórios.

Aproximar a Alta Administração dos setores operacionais.

Benefícios para a instituição

Continuidade e/ou conclusão de projetos e atividades estratégicos para a Funed.

Promoção de um ambiente de confiança entre servidores e a Alta Gestão.

Ação 2: Diálogos com a Alta Administração

Realização de visitas e eventos voltados para o diálogo da Alta Administração com os servidores, como: “Café com o presidente”, “Conversa com os diretores” etc.

Criação e manutenção de linhas de comunicação constantes com os servidores, como “Fale com o presidente”, “Fale com o diretor” etc.

Unidade administrativa executora

Gabinete

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Objetivos

Aproximar a Alta Administração dos setores operacionais.

Estimular a comunicação entre gestores e servidores, de forma a possibilitar o estabelecimento de uma melhor comunicação entre as partes.

Benefícios para a instituição

Manutenção de um ambiente de confiança na Funed.

Aumento da sensação de pertencimento e redução da distância entre servidores e gestores.

Ação 3: Funed unificada

Constante promoção da integração entre as unidades da instituição, engajando os servidores com seus objetivos estratégicos. Além da realização de reuniões gerenciais, a ação visa à realização de campanhas frequentes, destacando a interdependência das áreas

para o alcance dos objetivos e para o sucesso da Funed.

Unidade administrativa executora

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Comunicação Social

Gabinete

Vice-Presidência

Presidência

Objetivos

Integrar/engajar os servidores com os objetivos estratégicos da Funed.

Promover uma estrutura coordenada, integrada e cooperativa.

Benefícios para a instituição

Ampliação do senso de unidade dos servidores.

Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos

Definição de rumos e desenho de propostas futuras, visando ao cumprimento da missão institucional e avaliando os resultados, com o objetivo de corrigir possíveis desvios de percurso. O Planejamento irá considerar o mapeamento, classificação, monitoramento e enfrentamento de riscos.

Ação 4: Reuniões gerenciais

Estabelecimento de agenda de reuniões gerenciais em todos os níveis hierárquicos, para divulgação dos trabalhos realizados a partir do Planejamento Estratégico, com apresentação de resultados e dificuldades enfrentadas.

Unidade administrativa executora

Todas as unidades da estrutura da instituição

Objetivos

Acompanhar e divulgar os trabalhos realizados a partir do Planejamento Estratégico, com apresentação de resultados e dificuldades enfrentadas.

Benefícios para a instituição

Transparência, integração e foco em atividades estratégicas à instituição.

Ação 5: Revisão do Processo de Gestão de Riscos

Revisão semestral do mapeamento de riscos, associada a ações educativas constantes e meios de verificação da revisão efetiva pelas áreas.

Unidade administrativa executora

Unidade de Gestão do Sistema da Qualidade

Objetivos

A obrigatoriedade de monitoramento e a revisão mais frequente permitem uma visão constantemente atualizada sobre os riscos e consequente atuação tempestiva sobre as causas e possíveis impactos.

Benefícios para a instituição

Processo de gerenciamento de riscos mais efetivo, causas atacadas e impactos minimizados.

Ação 6: Informatização

Aquisição de um Sistema de Gestão mais robusto, ou contratação de melhorias e suporte para o Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Unidade administrativa executora

Divisão de Tecnologia da Informação

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Objetivos

Garantir um sistema informatizado que atenda às necessidades do processo de gestão de riscos, indicadores, anomalias etc.

Benefícios para a instituição

Processo mais dinâmico e eficiente, melhor gestão dos dados, maior controle e gestão da informação, tomada de decisão mais assertiva.

Ação 7: Planejamento estratégico

Implementar e institucionalizar uma metodologia de revisão sistemática de planejamento estratégico para a Funed.

Unidade administrativa executora

Unidade de Gestão Estratégica

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Objetivos

Estabelecer e manter uma direção, bem como uma definição de objetivos de médio e longo prazo, aumentar a eficiência operacional, propiciar planejamento mais assertivo e atualizado e promover a participação dos servidores.

Benefícios para a instituição

Planejamento efetivo, tomada de decisão embasada, resiliência organizacional e melhores resultados.

Controles Internos

Ações de gerenciamento operacional com o objetivo de guiar a instituição para o caminho correto, com pontos de controle, checagem, verificação e validação em processos e atividades.

Ação 8: Ações preventivas

Inclusão da Semana do Controle Interno no calendário oficial anual de eventos da Funed, objetivando divulgar e esclarecer o papel e as responsabilidades da Controladoria Seccional, bem como o de cada unidade administrativa em relação ao Controle Interno na Funed.

Unidade administrativa executora

Controladoria Seccional

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Comunicação Social

Objetivos

Proporcionar maior esclarecimento dos servidores quanto às responsabilidades perante o controle interno, com foco em prevenção de ilícitos.

Proporcionar maior controle das atividades por quem as executa.

Benefícios para a instituição

Identificação antecipada de problemas.

Prevenção de ilícitos.

Redução de retrabalho.

Ação 9: Controle de Patrimônio

Proposições de melhorias na forma de controle e compartilhamento de responsabilidades, tendo em vista maior segurança do gestor.

Unidade administrativa executora

Divisão de Logística e Administração Geral

Unidade administrativa de apoio

Controladoria Seccional

Objetivos

Revisar as orientações vigentes, bem como os procedimentos internos relacionados à gestão do patrimônio.

Benefícios para a instituição

Maior segurança ao gestor responsável por patrimônios na Funed.

Conflitos de interesses e nepotismo

Em atenção ao princípio da impessoalidade, é importante adotar medidas de prevenção para evitar que servidores exerçam ações sob suspeita, dentro ou fora da organização, e se beneficiem ou favoreçam interesses privados em detrimento da causa pública. É preciso favorecer a tomada de decisões corretas, com isonomia, impessoalidade e transparência.

Ação10 : Combate ao nepotismo e aos conflitos de interesses

Realizar procedimento vinculado ao Formulário DPGF-DGP-SP-FM-0043 (cadastro geral) e ampliação do uso para todos os vínculos. Atualmente, o documento é utilizado somente para contratos e remanejamento de colaboradores.

Orientação dos servidores em relação às normas sobre conflitos de interesses e nepotismo.

Elaboração de campanhas periódicas sobre conflitos de interesses e nepotismo, especialmente após homologação do procedimento.

Unidade administrativa executora

Divisão de Gestão de Pessoas

Unidade administrativa de apoio

Presidência

Procuradoria

Objetivos

Estabelecer uma sistemática para identificar e atuar em casos de conflitos de interesses e nepotismo, bem como desenvolver o profissionalismo nas relações e atividades de trabalho.

Como ação preventiva, conscientizar os servidores em relação ao tema.

Benefícios para a instituição

Redução de casos de nepotismo e favorecimento por vínculo familiar/conjugal.

Promoção da ética no trabalho.

Atendimento do princípio da impessoalidade.

Menor susceptibilidade à ocorrência de desvios relacionados ao conflito de interesses e nepotismo.

Código de ética e comissão de ética

Normativa que conduz todas as ações e programas e estabelece entendimentos sobre os princípios e valores fundamentais de ética e integridade que devem orientar o trabalho dos colaboradores/servidores, as condutas esperadas, as vedações e as implicações das violações, as instâncias de consulta e a apuração de irregularidades. A proposição, disseminação

e monitoramento da aplicação dessas normas é coordenada pela comissão de ética.

Ação 11: Promoção do conhecimento sobre o Código de Ética do agente público estadual

Esclarecimento aos servidores acerca do conteúdo do Código de Ética do agente público estadual, com informações sobre as condutas éticas e distinção das condutas inadequadas.

Essa ação deve ser feita de maneira criativa, por meio, por exemplo, de enquetes em que os agentes deverão responder se determinada conduta é adequada ou não. Exemplo: qual é a conduta adequada no caso de recebimento de presentes, participação em eventos, entre outros?

Importante destacar a postura do servidor no modelo remoto de trabalho (teletrabalho).

É premissa da ação envolver todos os agentes públicos atuantes na Funed, incluindo membros do Conselho Curador.

Considerar, no mínimo, uma periodicidade anual para a obrigatoriedade da ação. Entretanto, dada a relevância da questão, é preferencial que sejam ações semestrais.

(Ação monitorada também no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - Q1/A1, Q1/A3 e Q3/A3)

Unidade administrativa executora

Comissão de Ética

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Comunicação Social

Objetivos

Promover uma cultura preventiva e orientativa, em vez de corretiva e punitiva.

Promover condutas mais éticas no local de trabalho.

Desenvolver o senso de dever com a coisa pública entre os servidores.

Benefícios para a instituição

Ampliação do conhecimento sobre o Código de Ética e prevenção de condutas inadequadas.

Melhoria do ambiente e das relações de trabalho.

Redução de condutas em desacordo com o Código de Ética do agente público.

Canal de denúncias

Ferramenta de comunicação que permite aos agentes internos (servidores e funcionários) e externos (parceiros comerciais ou institucionais) emitirem sinais de alerta à organização sobre possíveis irregularidades cometidas ou violações aos códigos de conduta ética pactuados internamente.

Ação 12: Conscientização sobre o uso correto de canais de atendimento da Funed

Desenvolver ações de caráter informativo nos canais de comunicação interna e externa da Funed, esclarecendo a finalidade de cada um deles: SAC, Ouvidoria, Fale com o Presidente, e-SIC etc. É importante ainda ressaltar que denúncias não são o único recurso pelos quais servidores e cidadãos podem apresentar seus pontos de vista.

(Ação pactuada no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção Q12/A4)

Unidade administrativa executora

Comissão da Lei de Acesso à Informação (LAI)

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Comunicação Social

Comissão de Ética

Controladoria Seccional

Divisão de Gestão de Pessoas

Gabinete

Procuradoria

Objetivos

Ampliar a divulgação, para servidores e cidadãos, dos canais de comunicação, para que eles possam exercer, de forma democrática, seu direito de se manifestarem.

Incentivar o uso adequado dos canais.

Evitar a sobrecarga de denúncias que não cumpram critérios mínimos de admissibilidade.

Benefícios para a instituição

Transparência e utilização correta dos canais de atendimentos por parte dos cidadãos e dos servidores.

Redução do denunciismo e de danos à imagem da instituição causados por denúncias infundadas e sem embasamento.

Qualificação da imagem institucional junto à população.

Gestão de Pessoas

Desenvolvimento e promoção de transparência e impessoalidade nos processos e políticas relacionados à gestão de pessoas.

Ação 13: Criação do grupo de “Influencers da Integridade”

Identificação de servidores que tenham perfil de liderança em seus setores para compor um grupo colaborador no desenvolvimento de propostas de ações voltadas para o público interno (em conjunto com a ACS e com a Comissão da Integridade), atuando como disseminadores dos valores da integridade e contribuindo localmente com a promoção de mudanças comportamentais.

Unidade administrativa executora

Assessoria de Comunicação Social

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Gestão e Integração Institucional

Comissão de Ética

Divisão de Gestão de Pessoas

Objetivos

Desenvolver uma cultura organizacional compatível com o senso de integridade, ética, responsabilidade e *accountability*.

Conscientizar gestores e servidores para a identificação de riscos à integridade em suas atividades.

Desenvolver o senso de dever com a coisa pública entre os servidores.

Desenvolver ações de promoção da integridade voltadas para a realidade dos servidores.

Benefícios para a instituição

Mentalidade de integridade presente no cotidiano das pessoas.

Ação 14: Plano Permanente de Educação Institucional

Elaboração e implementação de um plano permanente de capacitação funcional, com base em temas levantados em pesquisa. Os assuntos devem estar vinculados a temáticas como Gerenciamento, Rotinas de Trabalho, Relatório de Desligamento, PGDI, Gestão de Contratos, Gestão do Trabalho, Ética, Integridade, Governança Participativa, Comunicação e Transparência Institucional, Treinamento Introdutório e demais demandas que se apresentarem.

Unidade administrativa executora

Divisão de Gestão de Pessoas

Unidade administrativa de apoio

Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Objetivos

Fomentar a cultura da educação, no sentido de aprimorar tanto as práticas institucionais do trabalho, como também as relações de convivência entre aqueles que trabalham na Funed, indiferentemente de cargos ou funções que ocupem.

Benefícios para a instituição

Profissionais mais qualificados e com foco na melhoria contínua.

Processos mais assertivos.

Melhoria no clima institucional.

Constante atualização e inovação de processos.

Transparência pública e controle social

Para que os cidadãos possam conhecer como as instituições públicas atuam e como aplicam os recursos públicos sob sua gestão, favorecendo assim uma atuação mais responsável, responsável e democrática do Poder Público.

Ação 15: Perguntas frequentes

Criação de um espaço com “perguntas frequentes” no site institucional da Funed, contendo as respostas mais recorrentes fornecidas pela instituição, por meio dos canais de acesso à informação ao cidadão.

Inclusão de todos os pedidos de acesso à informação realizados, com as respectivas respostas e com a preservação da identidade do solicitante.

(Ação pactuada no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção Q16/A1 e Q16/A2)

Unidade administrativa executora

Comissão da LAI

Unidade administrativa de apoio

Assessoria de Comunicação Social

Objetivos da ação

Aumentar a quantidade de informações de acesso público, sem necessidade de solicitação - Transparência Ativa.

Benefícios para a instituição

Diminuição do retrabalho com as respostas recorrentes em Transparência Passiva.

Validação geral

O conteúdo do Programa e do Plano foi revisto e aprovado pela Presidência.

Os membros do Comitê Gestor validaram previamente as atividades propostas para o Plano de Integridade. Inicialmente, o GT compilou 36 (trinta e seis) ações, baseadas nas constatações do diagnóstico, bem como na contribuição dos servidores que fizeram parte de grupos focais específicos nas áreas. Tendo em vista a necessidade de ampliação da participação aos demais servidores, bem como a necessidade de redução do número de ações pactuadas para o biênio 2023/2025, foi realizada uma consulta interna com os servidores da Funed. Dessa consulta, foram priorizados os eixos: Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos, Governança e Apoio da Alta Administração e Gestão de Pessoas.

As atividades apresentadas no Plano de Integridade 2023/2025 são, portanto, delimitadas a partir da priorização feita pelos próprios servidores da instituição.

